



ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Análise de Risco Vegetal e Animal

Renato Blood / Rafael Dias / Mariza Heinemann
Mariana Ricciardi / Luiz Pasqualin

REUNIÃO ESTRATÉGICA “ADAPAR – UM OLHAR PARA O FUTURO”
CURITIBA, 2024.

JUSTIFICATIVA

- ❖ Motivação para a elaboração da iniciativa:
 - Otimizar os recursos da Adapar, ao direcionar as ações de fiscalização e vigilância com base nos riscos identificados e monitorados.
 - Cumprimento às legislações federais e estaduais;
 - Exigências de mercados internos e externos;

JUSTIFICATIVA

- ❖ Instrumento(s) de planejamento que originaram a iniciativa:
 - Seminário Adapar - Um Olhar para o Futuro
 - PPA-SUASA: Objetivo estratégico 20 (SDA) Aperfeiçoar a governança corporativa; ações relacionadas a estudos e processos de avaliação de risco;
 - *Reunião Gerencial*
 - Exigências do Programa de Avaliação e Aperfeiçoamento da Qualidade dos Serviços Veterinários Oficiais – Quali-SV

JUSTIFICATIVA

- ❖ O que muda na forma de atuação ou na situação da organização após a implementação da iniciativa?
 - Fiscalização direcionada com base no risco;
 - Uniformização e formalização dos procedimentos de análise de risco;
 - Identificação e comunicação do risco aos responsáveis pela mitigação, aumentando a eficácia das ações desenvolvidas pela Adapar.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

- ❖ Quais são os objetivos da iniciativa?
 - Tratar os riscos nos programas, projetos e processos finalísticos;
 - Otimizar processos e recursos no desempenho das atividades finalísticas da Adapar.
- ❖ A iniciativa está relacionada aos objetivos estratégicos:

PROCESSOS INTERNOS



OE 07 - Melhorar a comunicação externa e interna

OE 08 - Intensificar a melhoria dos processos e inovação

OE 09 - Fortalecer a gestão do desempenho organizacional

OE 10 - Aperfeiçoar a vigilância e fiscalização com base na gestão de riscos e autocontroles

OE 11 - Implantar e fomentar a adesão a novos modelos de certificação agropecuária

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

- ❖ Metas necessárias para atingir os objetivos da iniciativas nas divisões que iniciaram as análises de risco:
 - Informatizar os processos de análise de risco existentes;
 - Capacitação continuada de servidores;
 - Otimizar a aplicação e execução do resultado das análises de risco nos Escritórios Locais;
 - Comunicação dos resultados das ações de mitigação de risco realizadas.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

- ❖ Metas necessárias para atingir os objetivos da iniciativa nas divisões que não iniciaram a implementação de análise de risco:
 - Estabelecer o conceito de análise de risco, a metodologia e a apresentação de resultados.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

❖ Quais são os indicadores definidos?

- Número de análises de risco realizadas;
- Número de divisões com análise de risco implementadas;
- Número de normativas publicadas;
- Número de POP publicados.

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Status da iniciativa:

- Iniciada: Ações executada pelos DESA, DESV e DPAV em processos de rotina.

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Resultados alcançados DPAV:

- DPAV – Análises de risco implantado e implementado para estabelecimentos POA
- 007 POP DPAV – Análise de Risco – Cálculo de Risco Estimado Associado ao Estabelecimento
- Inserido nos Manuais de Fiscalização por categoria/área – DPAV;
- Portaria nº 233/2023/ADAPAR – Dispõe sobre a implantação e implementação dos Programas de autocontrole em estabelecimentos de produtos de origem animal, registrados na ADAPAR;

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Resultados alcançados DPAV:

- Base legal: Programa de verificação oficial dos programas de autocontrole regulamentados pelo Mapa – RIISPOA (Art 10, análise de autocontrole) Norma Interna nº 01 – VOEC; Portaria da SDA MAPA nº 138/2022 - Estabelece critérios para mensuração do Risco Estimado Associado ao Estabelecimento, para determinar a frequência mínima de fiscalização em estabelecimentos, no âmbito da Inspeção e Fiscalização Agropecuária e Norma Interna 1 de 2017: Define os Elementos de Controle e a verificação Oficial sobre eles (VOEC).

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Resultados alcançados DESV:



PRAGAS

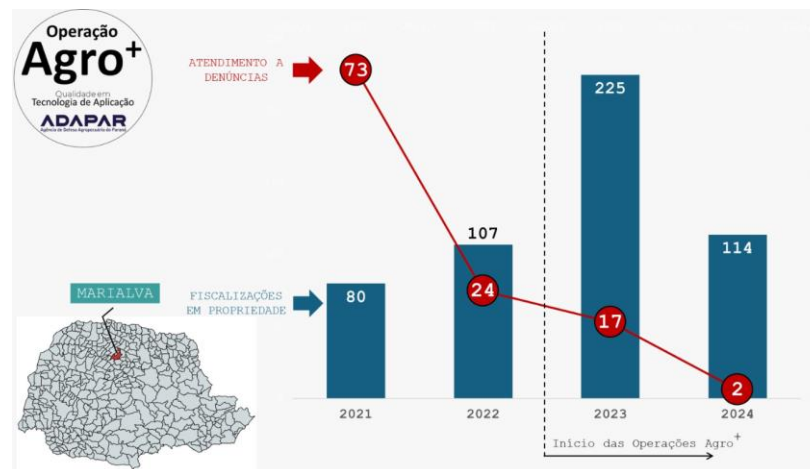
Paraná promove grande operação para baixar casos de greening; veja o que é

Quarenta servidores da Adapar estiveram envolvidos diretamente nas ações em mais de 300 pontos do Estado

AEN | 28/08/2023 às 16:37



Operação “Big Citros”



Operação “Agro+”



Fiscalização direcionada em áreas vitícolas baseadas em risco

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Alguns resultados alcançados DESV pelo uso da análise de risco:

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

IDR-Paraná
Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - IADAPAR-EMATER

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

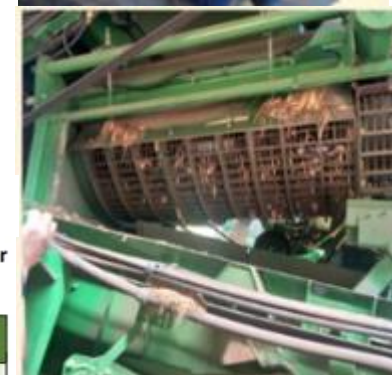
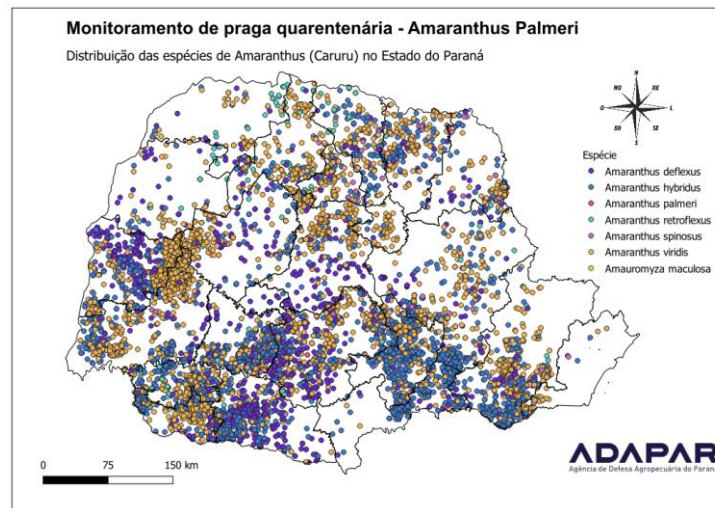


4. Ações

4.1. IDENTIFICAÇÃO das unidades de criação de abelhas e meliponídeos e mapeamento da utilização de inseticidas nocivos às abelhas

Ação	Público	Responsáveis	Prazo
Cadastrar os Apicultores e Meliponicultores	Apicultores e Meliponicultores	Adapar	Indeterminado
Identificar gargalos do cadastro, discutir e elaborar propostas para simplificação	Apicultores e Meliponicultores	Adapar	Início Fevereiro/2023.
Georreferenciar as propriedades com apicultura e meliponicultura	Apicultores e Meliponicultores	Adapar	Indeterminado e vinculado ao cadastramento
Analisar a viabilidade de inclusão no DGPS das aeronaves agrícolas, a localização geográfica dos apiários/meliponários	Apicultores, Meliponicultores e empresas aviações agrícola	Adapar, *Sindag *Empresas associadas.	Indeterminado

Ações Integradas para promoção de Boas Práticas Apícolas e na Aplicação de Agrotóxicos



HIERARQUIZAÇÃO DE PRAGAS DE MAIOR RISCO FITOSSANITÁRIO DO BRASIL

Quadro 3. Hierarquização das pragas de maior risco fitossanitário para o Brasil, sistematizadas por categorias de risco em função da pontuação final obtida.

Categoria do risco	Praga
MUITO ALTO	<i>Amaranthus palmeri</i> <i>Bemisia tabaci</i> <i>Xanthomonas citri</i> <i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2 <i>Candidatus Liberibacter asiaticus</i> <i>Schizotetranychus hindustanicus</i> <i>Ceratitis capitata</i>

Monitoramento do *Amaranthus palmeri*

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

- ❖ Resultados alcançados DESA:
 - Programa de vigilância baseada em risco – PVBR (POP GSA/VFA 003)
 - Análise de risco para cadastro de exploração e registro de estabelecimento avícola (Portaria 242/2022 e POP DESA/SAV 001)
 - Análise de risco de biossegurança de granjas de suínos (Portaria 265/2018 e IS 04/2019);
 - Inquérito soroepidemiológico de equinos (2018) – Analisou o risco e alterou do prazo de validade dos exames AIE (Portaria 322/2019);
 - Inquérito de Brucelose e Tuberculose (2018) – Alterou procedimentos de saneamento das propriedades foco (Portaria 157/2020)

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Resultados alcançados DESA:



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ



PORTARIA Nº 322, DE 17 DE OUTUBRO DE 2019.

Dispõe sobre o prazo de validade dos exames de anemia infecciosa equina no estado do Paraná.

O DIRETOR PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ - ADAPAR, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso II, do Anexo a que se refere o Decreto Estadual nº 4.377, de 24 de abril de 2012, e em conformidade com os Artigos 9º, § 1º e 14, § 5º, ambos do Decreto Estadual n.º 12.029 de 01/09/2014, e Artigo 3º, da Instrução Normativa 45 de 15 de junho de 2004 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, e ainda considerando os resultados obtidos por meio de inquérito soroepidemiológico realizado no Paraná em 2018, o qual demonstrou baixa prevalência da doença no Estado;

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Resultados alcançados DESA:



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ



Anexo IX – Portaria 242/2022

Descrição da Metodologia de Avaliação de Risco para Emissão de Certidão de Registro de Estabelecimentos Avícolas Comerciais

A metodologia de avaliação de risco foi adaptada da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e considerou as principais doenças de atenção do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) e suas formas de introdução, instalação/manutenção e disseminação entre os plantéis avícolas.

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA



Mapa de Risco de Febre Aftosa
Paraná 2022

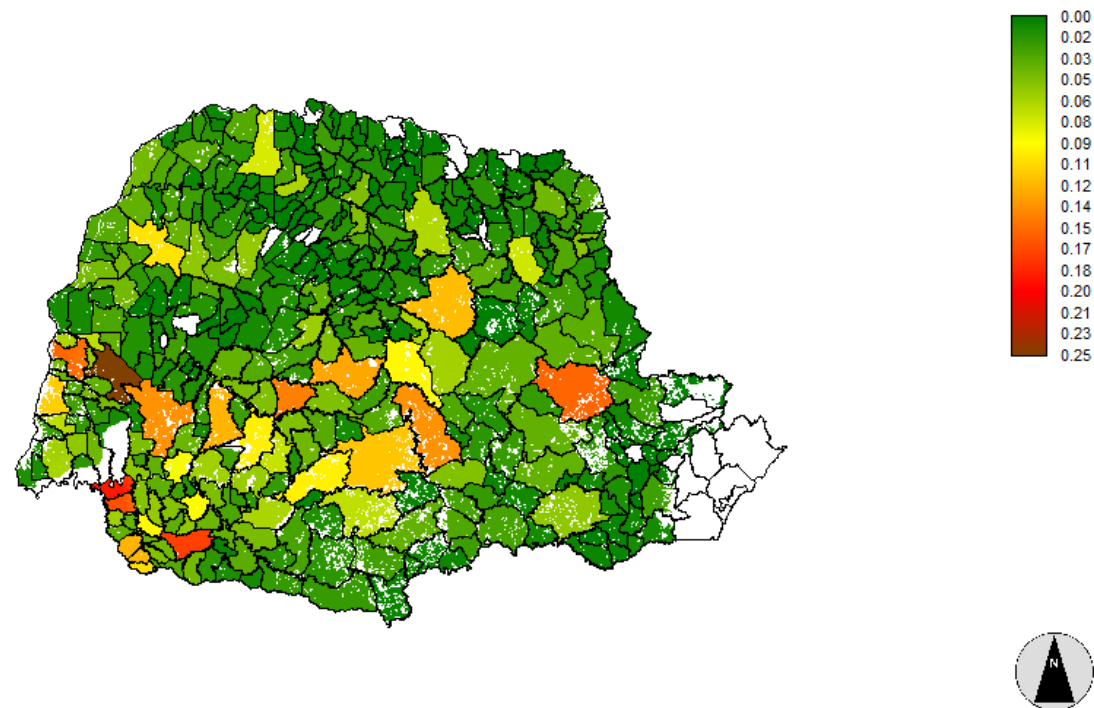
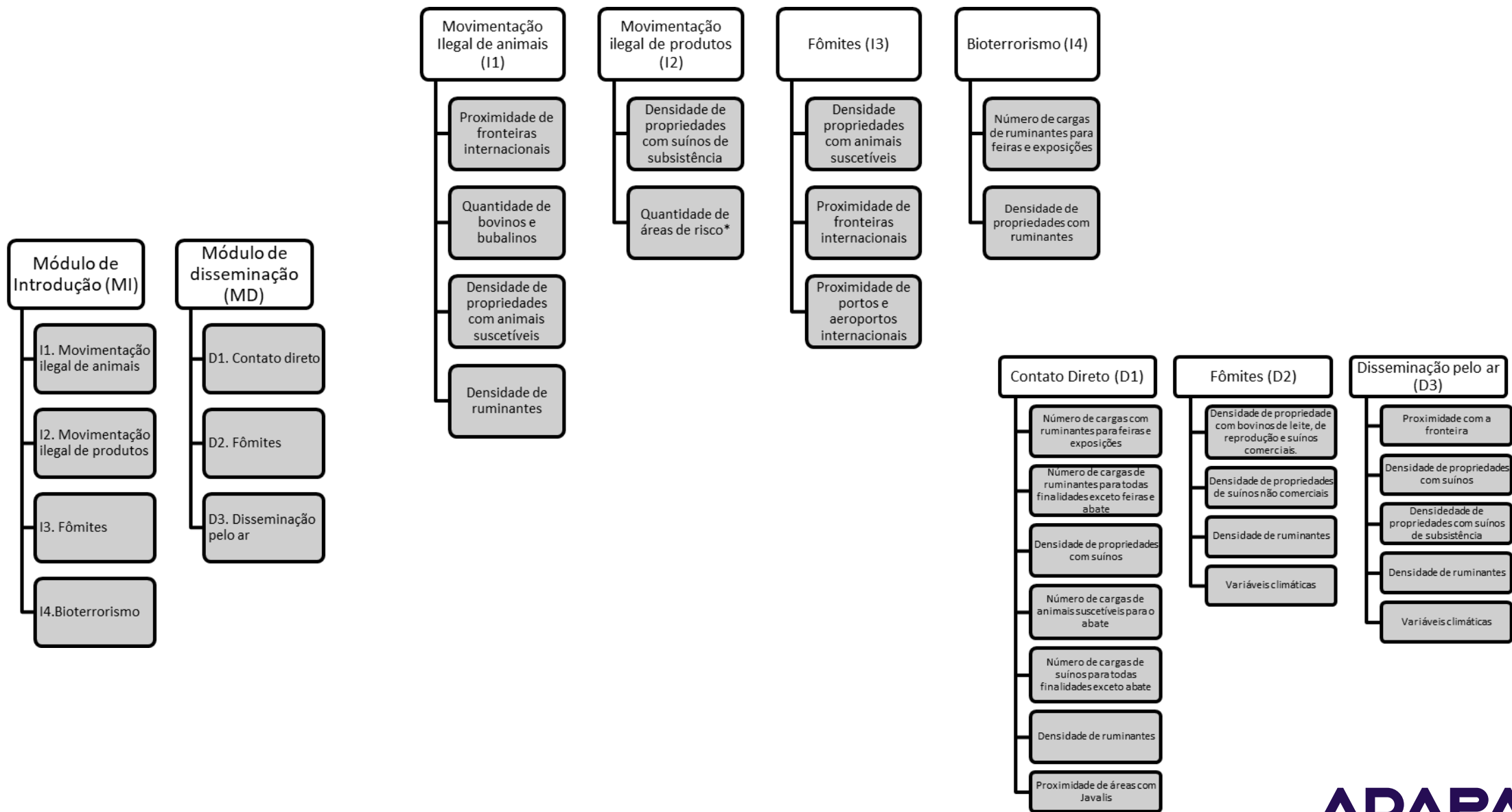


Figura 2. Principais premissas utilizadas na construção do Programa de Vigilância Baseada em Risco.

Modelo Conceitual Critérios de Risco para Febre Aftosa



Metodologia Avaliação de Risco – Cert. Registro Avícola

Tabela 1 - Combinação da classificação do Grupo de Risco de “Introdução” com a classificação de “Instalação/Manutenção”.

		Introdução					
		Desprezível	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Instalação/ Manutenção	Desprezível	Desprezível	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio
	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio
	Baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
	Médio	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto
	Alto	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto
	Muito alto	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto	Muito alto

Tabela 2 - Combinação da classificação do Grupo de Risco “Introdução + Instalação/Manutenção” com a classificação de “Disseminação”.

		Introdução + Instalação/Manutenção					
		Desprezível	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Disseminação	Desprezível	Desprezível	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio
	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio
	Baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto
	Médio	Baixo	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto
	Alto	Baixo	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto
	Muito alto	Médio	Médio	Alto	Alto	Muito alto	Muito alto

STATUS DA AÇÃO/INICIATIVA

❖ Entregas a realizar:

- Esclarecer o entendimento sobre Análise de Risco no âmbito da Adapar;
- Estabelecer metodologia, produtos esperados e divulgação dos resultados;
- Regulamentação sobre Análise de Risco na Adapar
- Implementar a análise de risco nas divisões com a iniciativa não iniciada;

❖ Prazo de vigência:

- Permanente.

LIMITAÇÕES E DESAFIOS

- ❖ Limitações e desafios no desenvolvimento e na implantação da iniciativa:
 - Necessidade de consistência dos dados das bases de explorações agropecuárias e movimentação animal e vegetal;
 - Particularidades inerentes à epidemiologia das doenças/pragas tornam a análise de riscos de cada divisão um processo único;
 - Execução das análises “fora do âmbito dos sistemas” da Adapar dificulta o processo;
 - É necessária a visualização do resultado da análise do risco aos executores das medidas de mitigação de risco, de forma fácil e compreensível, para o sucesso da ação.

Obrigado!

✉ renatoblood@adapar.pr.gov.br

✉ rafaeldias@adapar.pr.gov.br

✉ mkoloda@adapar.pr.gov.br

✉ marianaricciardi@adapar.pr.gov.br

✉ luiz.pasqualin@adapar.pr.gov.br



(41) 3313-4000



www.adapar.pr.gov.br



Rua dos Funcionários, 1559 térreo
Cabral, Curitiba - PR